



9º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL





Língua Portuguesa

Coordenadores Pedagógicos: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Salete Varnier Zanluchi

1. Competências Específicas	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequado à norma-padrão
2. Unidades Temáticas	- Análise linguística - Semântica
3. Habilidades/Objetivos	*Ler, de forma autônoma e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, narrativas de enigma ,mitos expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas autores.
4. Conhecimentos Essenciais	- Gênero literário: Conto
5. Carga Horária	4 h
6. Período de Realização	09/06 a 15/06

7- Atividades:

Conto

Um dos mais tradicionais gêneros literários e um dos mais lidos pelo público na atualidade. Por ser curto, esse tipo de texto tem alcançado cada vez mais espaço, circulando em redes sociais e blogs pela internet.

Autores clássicos da literatura brasileira, tais como Machado de Assis ou Mário de Andrade, ganharam notoriedade por serem excepcionais contistas. O gênero tem, hoje, diversas subdivisões, tais como “contos de ficção científica”, “infanto juvenis”, “fantásticos”, “de fada”, entre tantos outros.

As principais características do conto são a presença dos elementos tradicionais da narrativa: personagens, tempo, espaço e enredo em suas formas concisas, conforme explicaremos a seguir.

Características do gênero

O conto pode ser definido como uma narrativa curta e com um único conflito. Isso significa que, nessas histórias, há poucos personagens, o tempo e o espaço são reduzidos ao essencial e, além disso, o enredo (a sequência de ações pelas quais os personagens passam) é marcado pela existência de um único acontecimento relevante. Dessa forma, em geral, os contos apresentam apenas um clímax (aquele momento de maior tensão da narrativa).

Veja, a seguir, um trecho do conto *Negrinha*, de Monteiro Lobato:

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma —

“dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral”, dizia o reverendo.

Ótima, a dona Inácia.

Mas não admitia choro de criança. [...]

Atividade 1:

Olhos d'água



Uma noite, há anos, acordei bruscamente e uma estranha pergunta explodiu de minha boca. De

que cor eram os olhos de minha mãe? Atordoada custei reconhecer o quarto da nova casa em que estava morando e não conseguia me lembrar como havia chegado até ali. E a insistente pergunta, martelando, martelando... De que cor eram os olhos de minha mãe? Aquela indagação havia surgido há dias, há meses, posso dizer. Entre um afazer e outro, eu me pegava pensando de que cor seriam os olhos de minha mãe. E o que a princípio tinha sido um mero pensamento interrogativo, naquela noite se transformou em uma dolorosa pergunta carregada de um tom acusatório. Então, eu não sabia de que cor eram os olhos de minha mãe?

Sendo a primeira de sete filhas, desde cedo, busquei dar conta de minhas próprias dificuldades, cresci rápido, passando por uma breve adolescência. Sempre ao lado de minha mãe aprendi conhecê-la. Decifrava o seu silêncio nas horas de dificuldades, como também sabia reconhecer em seus gestos, prenúncios de possíveis alegrias. Naquele momento, entretanto, me descobria cheia de culpa, por não recordar de que cor seriam os seus olhos. Eu achava tudo muito estranho, pois me lembrava nitidamente de vários detalhes do corpo dela. Da unha encravada do dedo mindinho do pé esquerdo... Da verruga que se perdia no meio da cabeleira crespa e bela... Um dia, brincando de pentear boneca, alegria que a mãe nos dava quando, deixando por uns momentos o lava-lava, o passa, passa das roupagens alheias, se tornava uma grande boneca negra para as filhas, descobrimos uma bolinha escondida bem no couro cabeludo dela. Pensamos que fosse carrapato. A mãe cochilava e uma de minhas irmãs aflita, querendo livrar a boneca-mãe daquele padecer, puxou rápido o bichinho. A mãe e nós rimos e rimos e rimos de nosso engano. A mãe riu tanto das lágrimas escorrerem. Mas, de que cor eram os olhos dela?

Eu me lembrava também de algumas histórias da infância de minha mãe. Ela havia nascido em um lugar perdido no interior de Minas. Ali, as crianças andavam nuas até bem grandinhas. As meninas, assim que os seios começavam a brotar, ganhavam roupas antes dos meninos. Às vezes, as histórias da infância de minha mãe confundiam-se com as de minha própria infância. Lembro-me de que muitas vezes, quando a mãe cozinhava, da panela subia cheiro algum. Era como se cozinhasse ali, apenas o nosso desesperado desejo de alimento. As labaredas, sob a água solitária que fervia na panela cheia de fome, pareciam debochar do vazio do nosso estômago, ignorando nossas bocas infantis em que as línguas brincavam a salivar sonho de comida. E era justamente nos dias de parco ou nenhum alimento que ela mais brincava com as filhas. Nessas ocasiões a brincadeira preferida era aquela em que a mãe era a Senhora, a Rainha. Ela se assentava em seu trono, um pequeno banquinho de madeira. Felizes colhíamos flores cultivadas em um pequeno pedaço de terra que circundava o nosso barraco. Aquelas flores eram depois solenemente distribuídas por seus cabelos, braços e colo. E diante dela fazíamos reverências à Senhora. Postávamos deitadas no chão e batíamos cabeça para a Rainha. Nós, princesas, em volta dela, cantávamos, dançávamos, sorriamos. A mãe só ria, de uma maneira triste e com um sorriso molhado... Mas de que cor eram os olhos de minha mãe? Eu sabia, desde aquela época, que a mãe inventava esse e outros jogos para distrair a nossa fome. E a nossa fome se distraía.

Às vezes, no final da tarde, antes que a noite tomasse conta do tempo, ela se assentava na soleira da porta e juntas ficávamos contemplando as artes das nuvens no céu. Umaz viravam carneirinhos; outras, cachorrinhos; algumas, gigantes adormecidos, e havia aquelas que eram só nuvens, algodão doce. A mãe, então, espichava o braço que ia até o céu, colhia aquela nuvem, repartia em pedacinhos e enfiava rápido na boca de cada uma de nós. Tudo tinha de ser muito rápido, antes que a nuvem derretesse e com ela os nossos sonhos se esvaecessem também. Mas, de que cor eram os olhos de minha mãe?



Lembro-me ainda do temor de minha mãe nos dias de fortes chuvas. Em cima da cama, agarrada a nós, ela nos protegia com seu abraço. E com os olhos alagados de pranto balbuciava rezas a Santa Bárbara, temendo que o nosso frágil barraco desabasse sobre nós. E eu não sei se o lamento-pranto de minha mãe, se o barulho da chuva... Sei que tudo me causava a sensação de que a nossa casa balançava ao vento. Nesses momentos os olhos de minha mãe se confundiam com os olhos da natureza. Chovia, chorava! Chorava, chovia! Então, porque eu não conseguia lembrar a cor dos olhos dela?

E naquela noite a pergunta continuava me atormentando. Havia anos que eu estava fora de minha cidade natal. Saíra de minha casa em busca de melhor condição de vida para mim e para minha família: ela e minhas irmãs que tinham ficado para trás. Mas eu nunca esquecera a minha mãe. Reconhecia a importância dela na minha vida, não só dela, mas de minhas tias e todas as mulheres de minha família. E também, já naquela época, eu entoava cantos de louvor a todas nossas ancestrais, que desde a África vinham arando a terra da vida com as suas próprias mãos, palavras e sangue. Não, eu não esqueço essas Senhoras, nossas Yabás, donas de tantas sabedorias. Mas de que cor eram os olhos de minha mãe?

E foi então que, tomada pelo desespero por não me lembrar de que cor seriam os olhos de minha mãe, naquele momento, resolvi deixar tudo e, no outro dia, voltar à cidade em que nasci. Eu precisava buscar o rosto de minha mãe, fixar o meu olhar no dela, para nunca mais esquecer a cor de seus olhos.

E assim fiz. Voltei, aflita, mas satisfeita. Vivía a sensação de estar cumprindo um ritual, em que a oferenda aos Orixás deveria ser descoberta da cor dos olhos de minha mãe.

E quando, após longos dias de viagem para chegar à minha terra, pude contemplar extasiada os olhos de minha mãe, sabem o que vi? Sabem o que vi?

Vi só lágrimas e lágrimas. Entretanto, ela sorria feliz. Mas, eram tantas lágrimas, que eu me perguntei se minha mãe tinha olhos ou rios caudalosos sobre a face? E só então compreendi. Minha mãe trazia, serenamente em si, águas correntezas. Por isso, prantos e prantos a enfeitar o seu rosto. A cor dos olhos de minha mãe era cor de olhos d'água. Águas de Mamãe Oxum! Rios calmos, mas profundos e enganosos para quem contempla a vida apenas pela superfície. Sim, águas de Mamãe Oxum.

Abracei a mãe, encostei meu rosto no dela e pedi proteção. Senti as lágrimas delas se misturarem às minhas.

Hoje, quando já alcancei a cor dos olhos de minha mãe, tento descobrir a cor dos olhos de minha filha. Faço a brincadeira em que os olhos de uma são o espelho dos olhos da outra. E um dia desses me surpreendi com um gesto de minha menina. Quando nós duas estávamos nesse doce jogo, ela tocou suavemente o meu rosto, me contemplando intensamente. E, enquanto jogava o olhar dela no meu, perguntou baixinho, mas tão baixinho como se fosse uma pergunta para ela mesma, ou como estivesse buscando e encontrando a revelação de um mistério ou de um grande segredo. Eu escutei, quando, sussurrando minha filha falou:

- Mãe, qual é a cor tão úmida de seus olhos?

(*Olhos d'água*, p. 15-19)

Explorando o texto

- 1- Um conto é breve, ligado a uma única situação ou evento.
 - a) Qual é o conflito vivido pela narradora em “olhos d'água”?
- 2- A narrativa é feita em 1ª pessoa por um narrador, que também é personagem.
 - a) Como o narrador – personagem se apresenta? Justifique sua resposta com trechos do conto.
 - b) De que modo o narrador vê sua própria mãe
 - c) Em relação à descrição dos personagens no conto, o que predomina: as características físicas ou psicológicas?
- 3- Ao longo do texto, uma pergunta se repete; “Mas de que cor eram os olhos de minha mãe”?
 - a) Com quem o narrador dialoga? Explique sua resposta
- 4- No conto, o espaço é delimitado. Nessa narrativa, podemos perceber que há dois espaços: um no qual a narradora passou a infância e outro atual ela vive.
 - a) Quais informações a narradora revela sobre esses espaços!



b) Ao descrever a viagem, a narradora afirma: Voltei aflita, mas satisfeita. Em sua opinião, quais foram os motivos da aflição e da satisfação!

Do texto para o cotidiano

Conceição Evaristo

A escritora Conceição Evaristo conseguiu romper dados estatísticos referentes à sua condição social de mulher negra e se tornou um nome reconhecido na Literatura Brasileira Contemporânea. Assim como no conto “Olhos d’água”, obra literária de Conceição relata situações de vulnerabilidade e escassez às quais muitos brasileiros estão submetidos, sobretudo a população afrodescendente.

Vamos ler inicialmente uma notícia referente à candidatura da escritora à Academia Brasileira de Letras em 2018, e depois, outra sobre o resultado da eleição, e refletir sobre esse fato.

Conceição Evaristo entrega carta de apresentação e é oficialmente candidata à ABL



A premiada escritora mineira, Conceição Evaristo, entregou a carta de apresentação, o que confirma sua candidatura à Academia Brasileira de Letras (ABL). Ela pleiteia a cadeira número 7, que está vaga desde a morte do cineasta Nelson Pereira dos Santos.

Depois da criação de uma petição online, em apoio à escolha de Conceição, a iniciativa repercutiu na internet e já ultrapassou 20 mil assinaturas. “Assinalo o meu desejo e minha disposição de diálogo e espero por essa oportunidade”, diz um trecho da carta.

A escritora já havia dito: “Eu quero entrar porque é um lugar nosso, porque temos direito”. Denise Carrascosa, professora de Literatura da Universidade Federal da Bahia, assinou o texto do abaixo-assinado: “A escritora mineira Conceição Evaristo reescreve a história do Brasil a partir do ponto de vista de quem a vivencia, desde a chegada forçada de seus ancestrais, a partir de todas as suas trágicas e cotidianas impossibilidades”.

- a) De acordo com a matéria, qual é o fato excepcional na candidatura da escritora à Academia Brasileira de Letras.
- b) Em declaração, Conceição Evaristo fala: Eu quero entrar porque é um lugar nosso, porque temos direito. A autora usa o termo nosso em vez de meu. O que isso pode significar?
- c) A candidatura de Conceição foi apoiada por uma petição com mais de 20 mil assinaturas. Releia o segundo parágrafo e explique com suas palavras a importância da obra da escritora para a literatura brasileira.

Agora é sua vez!!

Ao longo desta atividade, abordamos aspectos da obra de Conceição Evaristo. Sua obra está relacionada à representatividade da mulher negra. O termo representatividade é discutido por vários e diferentes movimentos sociais. Está relacionado à forma como negros, indígenas, mulheres e outras minorias aparecem nos meios de comunicação.

- a) Você se lembra de algum livro ou de filmes nacionais em que a personagem principal era de um grupo étnico diferente do branco. Se for sim, comente.



- b) Como as populações negra e indígena brasileira aparecem nos programas de TV, nas novelas, séries ou filmes a que você gosta de assistir
- c) Você se lembra de figuras importantes de diferentes grupos étnicos na história ou na arte brasileira? Quem são. Quais papéis desenvolveram?
- d) Use sua imaginação! Escreva um conto que lembra ou crie um.

8 – Material de apoio

PARA LEMBRAR: CONTO.

Intenções principais	Organização	Linguagem
Divertir, emocionar, levar a refletir sobre comportamentos humanos.	Desenvolvido a partir de um único conflito. Presença de clímax. Narrado em 1ª ou 3ª pessoa. Tempo Cronológico e ou psicológico Espaço delimitado. Construção pouco detalhada dos personagens.	Pode ser objetiva ou poética, dependendo da intenção do autor. Uso de figuras de linguagem

9- Avaliação: Através das atividades devolutivas, interesse, engajamento do aluno, criatividade, tarefas realizadas.

10- Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Fávero (999686628)
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)
Professora: Salete Zanluchi (988442142)

Educação Física

Coordenadora: Vania Cristina Graciani
Professora: Rejane Socoll Bergamin

1. Competências Específicas	-Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde. - Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
2. Unidades Temáticas	- Ginástica. - Brincadeiras e Jogos.
3. Habilidades/Objetivos	- Desenvolver coordenação motora, noções de localização e espaço, equilíbrio e atenção, através da prática de exercícios físicos. - Estimular a criatividade, elementos corporais e agilidade durante a construção de jogos.

	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer e construir os jogos populares da cultura brasileira.- Despertar interesse em atividades corporais e estimular a consciência corporal e a atenção durante os exercícios.- Permitir experimentar diversos jogos, segundo seus próprios desejos e possibilidades. Também favorecer o desenvolvimento das variadas formas de expressão e comunicação, permitindo que os alunos se expressem com liberdade.
4. Conhecimentos Essenciais	<ul style="list-style-type: none">- Atividades de ginástica para desenvolvimento da consciência corporal.- Construir jogos, ampliando a imaginação, criatividade e experiências.
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	09/06 a 15/06

7- Atividades:

- 1- Vamos alongar? Melhora a postura, relaxa corpo e mente, aumenta a flexibilidade e prepara o nosso corpo para a atividade física.



- 2- Agora vamos trabalhar a resistência cardiorrespiratória e aumentar a nossa imunidade com um treinamento funcional. Serão 3 séries de 15 repetições cada exercício com recuperação de 30 segundos. Bom treino!





3 - Agachamentos



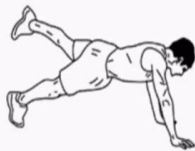
3 - Agachamentos



4 - Impulso Frontal



4 - Impulso Frontal



5 - Levantamento
de Perna em Prancha



5 - Levantamento
de Perna em Prancha



6 - Escalada



6 - Escalada



7 - Flexão Bicicleta



7 - Flexão Bicicleta



8 - Levantamento
de Perna



8 - Levantamento
de Perna

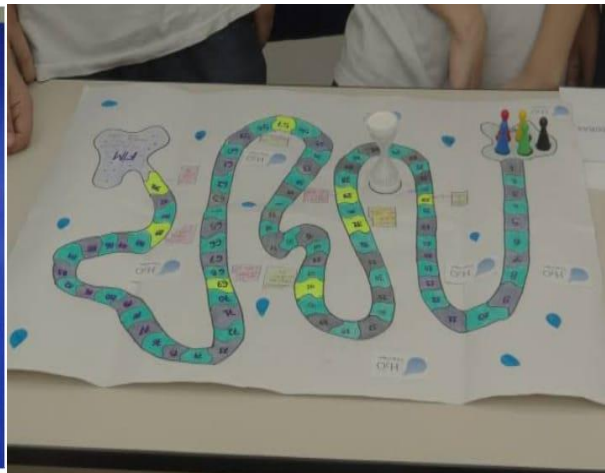


9 - Abdominal



9 - Abdominal

- 3- Você vai construir um jogo de tabuleiro trilha com os materiais que você possui em casa e pode criar as regras do seu jogo. Convide alguém da sua família para jogar com você. O objetivo do jogo de tabuleiro é jogar o dado e avançar a quantidade de casas indicadas no dado, vence quem chegar primeiro. Seja criativo e divirta-se!



8- Avaliação:

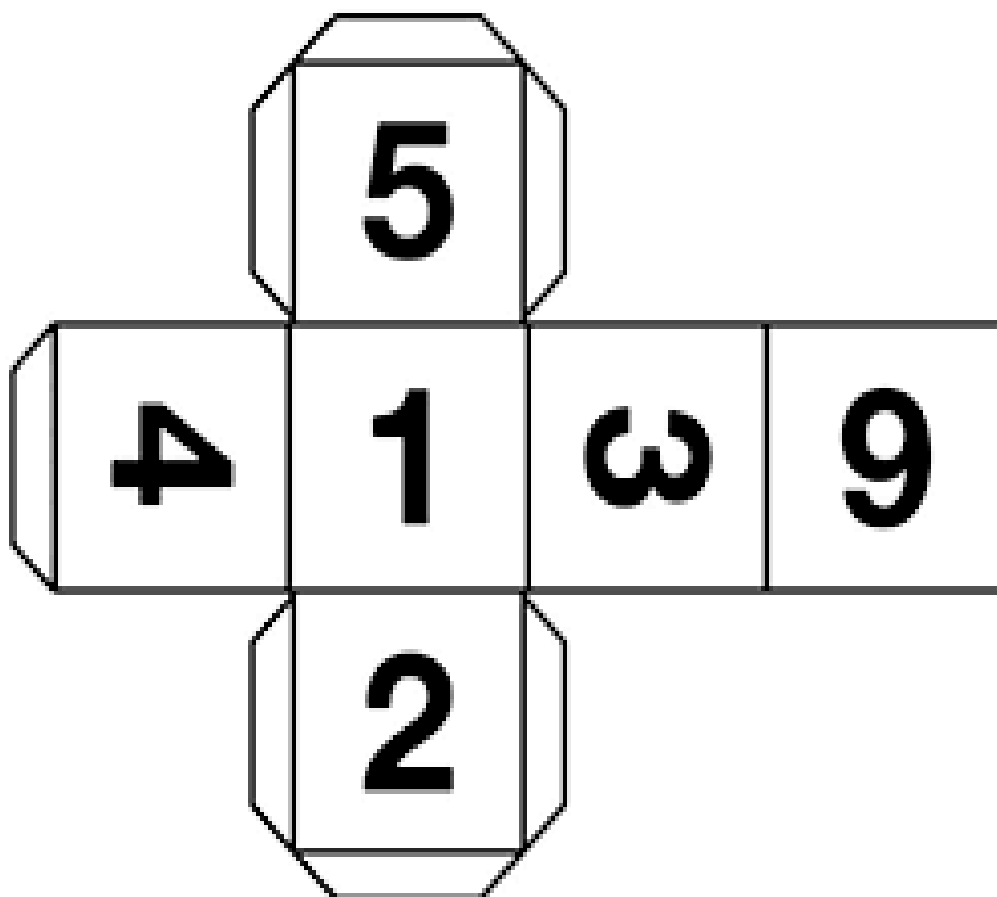
A avaliação das atividades será feita por meio de fotos, vídeos e relatórios.

9- Material de apoio:

-Vídeo disponibilizado via whatsapp para facilitar a execução dos exercícios do treinamento funcional.

-Materiais alternativos para construir o jogo de tabuleiro trilha.

-Segue uma sugestão de modelo de dado para jogar o jogo de tabuleiro trilha, pode imprimir ou copiar no seu caderno, recortar, colar e montar o dado.



10- Contatos

Escola: Escola básica municipal Fernando Machado
Diretora: Daiane Favero (49) 99968-6628
Coordenadora: Vania Graciani (49) 98805-2626
Professora: Rejane Soccol Bergamin (49) 99936-5547

CIÊNCIAS

Coordenadora: Vania Cristina Graciani
Professora: Vania Cristina Graciani

1. Competências Específicas	- Compreender as hipóteses sobre origem da vida (ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck), os mecanismos de evolução biológica e transmissão das características hereditárias.
2. Unidades Temáticas	- Vida e Evolução
3. Habilidades/Objetivos	- Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.
4. Conhecimentos Essenciais	- Ideias evolucionistas
5. Carga Horária	2 h
6. Período de Realização	09/06 a 15/06



7- ATIVIDADES

Em sala de aula havíamos conversado sobre Evolução. Vocês lembram o que significa? Vamos retomar...

A palavra Evolução, quase sempre é associada à ideia de progresso, de melhora. Porém, esta palavra no sentido biológico não tem esta conotação. De uma maneira geral, a evolução biológica consiste na mudança das características hereditárias de grupos de organismos ao longo do tempo, dando origem a espécies novas. Dessa forma, as teorias que tentam explicar essas mudanças, as chamadas **teorias evolutivas ou ideias evolucionistas** são um conjunto de afirmações a respeito dos processos da Evolução.

Então, nesta aula vamos conhecer as principais ideias dos dois principais cientistas que discutiram este tema: **Jean Baptiste Lamarck e Charles Darwin.**

1- Você encontrará esse conteúdo no livro didático, **capítulo 11, páginas 225 a 235.** Procure ler também os textos que estão em destaques, observe as imagens e ainda consulte o material de apoio.

2- Na página 239 você encontrará as ideias organizadas através de um mapa conceitual. É importante observá-lo. Também responda as questões 1 e 2 desta página.

3- Na página 240 responda as questões 3 e 4 e na página 241 a questão 2.

4- Na página 245 responda a questão 19. O texto da página 234 será útil.

5- As árvores filogenéticas são diagramas que representam as relações de ancestralidade e descendências, consistindo em linhas que se bifurcam de acordo com a existência no passado de um evento que transformou uma espécie em duas novas espécies. Na página 242 observe a árvore filogenética e realize as atividades 7, 8, 9 e 10 (se tiverem dúvida, me chamem).

Avaliação:

- Realização das atividades propostas (enviar fotos legíveis do caderno ou postar no Sistema Escola Web);
- Pontualidade no envio das atividades.

Material de apoio:

<https://www.youtube.com/watch?v=KvxeYq4cAwI>

<https://www.youtube.com/watch?v=0D1NRusC-QU>

<https://www.youtube.com/watch?v=lpRoGTOWwPY>

Sugestões:

Filme: "O Desafio de Darwin"

Documentário: "Darwin e a Árvore da Vida"

Livro: A Origem das Espécies (Charles Darwin)

Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (999686628)

Professora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Email vaniagracianii@gmail.com

Ensino Religioso

Coordenadora: Vania Cristina Graciani

Professor: Adílio Vanderlei de Souza



1. Competências Específicas	Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
2. Unidades Temáticas	Crenças religiosas e filosofias de vida
3. Habilidades/Objetivos	(EF09ER07). Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
4. Conhecimentos Essenciais	<ul style="list-style-type: none">- Quando nasce a ética.• Por que a educação é importante para o desenvolvimento dos princípios humanos.• Trazer até o educando que a virtude pode ser entendida como uma disposição constante de praticar o bem.
5. Carga Horária	01 hora
6. Período de Realização	09/06/2020 a 15/06/2020

7- Atividades:

A justiça do rei

Há muito tempo, em um reino distante, governava um jovem rei muito bondoso. Nenhum habitante do reino passava fome porque seu palácio estava sempre aberto para dar comida aos súditos. E oferecia sempre a água mais cristalina e as frutas mais frescas. Certa vez, um mensageiro do rei anunciou que no dia seguinte haveria uma comemoração de aniversário para Sua Majestade e que, ao final de um esplêndido banquete, todos receberiam um presente. O rei só pedia em troca que os convidados trouxessem um pote de barro com água, que deveria ser deixado na entrada do palácio. O povo concordou que o desejo do rei era fácil de cumprir, que era muito justo corresponder à sua generosidade. E se ele ainda lhes daria um presente, tanto melhor. No dia seguinte, apareceu no palácio uma multidão levando potes cheios de água. Cada um era de um tamanho: alguns grandes, outros pequenos. Houve ainda aqueles que, confiando na bondade do rei, chegaram de mãos vazias.

O rei recebeu a todos carinhosamente. O banquete foi maravilhoso, ainda melhor do que nos outros dias. Não houve quem não saciasse o apetite e apreciasse o sabor da comida. Acabada a sobremesa, todos se olharam na expectativa de receber os presentes. Até que, no final da refeição, o rei despediu-se. Os convidados ficaram sem fala, porque esperavam ansiosamente o presente. E já que o rei se ia, não haveria presente nenhum. Alguns faziam comentários maldosos, outros perdoavam o esquecimento do rei porque sabiam que ele era justo. Muitos ficaram felizes e orgulhosos de não terem levado nem um potinho de barro com água para aquele rei que não cumpria promessas. Um a um, todos saíram e foram pegar seus recipientes de volta. Que surpresa tiveram! Suas vasilhas estavam cheias de moedas de ouro. Que alegria sentiram os que haviam levado grandes baldes! E que arrependimento e vergonha sentiram os que levaram recipientes pequenos ou chegaram de mão vazias.

Memória Fotográfica

Abaixo, há um desenho de uma situação cotidiana ideal. Observe atentamente cada um dos personagens e ações por 30 segundos. Depois, cubra a imagem e responda às perguntas.



1. O que está fazendo o rapaz no 1º plano, à direita? Que valor ele está exercitando?
2. E a menina? Que valor ela está pondo em prática?
3. Há um senhor de chapéu, perto do posto, que está tomando uma atitude em relação à cidade. Que atitude é essa?
4. O rapaz magrinho ao lado do ônibus também está praticando uma atitude exemplar. Que atitude é essa e qual valor se relaciona a ela?

8- Avaliação:

Copiar e Responder as questões no caderno e me enviar através de fotos no grupo ou no particular ou ainda através da Escola Web.

9- Contatos:

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professor: Adílio Vanderlei Souza (9 99246135)

GEOGRAFIA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Daiane Nicolino

1. Competências Específicas

- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

2. Unidades Temáticas	- Natureza, ambientes e qualidade de vida: Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.
3. Habilidades/Objetivos	- Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas. - Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. - Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.
4. Conhecimentos Essenciais	- Natureza, clima, regionalização do continente europeu.
5. Carga Horária	2 horas
6. Período de Realização	09/06/2020 a 16/06/2020

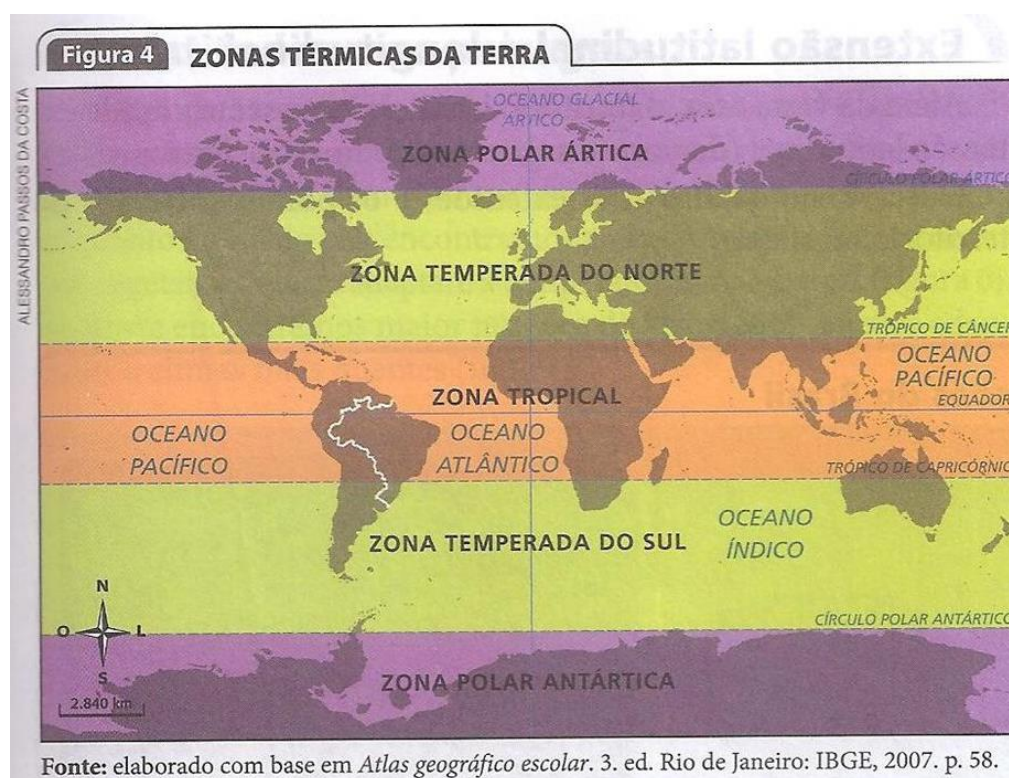
7-Atividades

Olá alunos, tudo bem com vocês? Na aula anterior estudamos sobre o Capitalismo e o Socialismo, nessa aula vamos estudar os aspectos naturais e a regionalização do continente europeu.

Europa: aspectos naturais e regionalização do continente

Os países que compõem o continente europeu são diferentes entre si, não apenas a população e a cultura, mas também nos aspectos econômicos. Alguns são grandes potências econômicas enquanto outros possuem economias menores, porém com altos índices sociais.

Como vimos anteriormente em sala o continente se localiza no hemisfério norte (lembre-se a Linha do equador é o marco da divisão entre Norte e Sul do mundo), com sua maior parte na Zona Temperada, e apenas o extremo norte na Zonar Polar.





A divisão regional da Europa além da que já estudamos em Porção Ocidental e Porção Oriental também ocorre em quatro grandes regiões: Europa Ocidental, Europa Setentrional, Europa Centro-Oriental e Europa Mediterrânea.



- Europa Ocidental: as principais economias do continente se localizam nessa região, como a Alemanha, Reino Unido e França. Nessa região se iniciou o processo de industrialização, por meio da Revolução Industrial no século XIX na Inglaterra;
- Europa Setentrional: Constituída pela Escandinava (Dinamarca, Suécia e a Noruega), os países bálticos (ex-socialistas), Islândia e Finlândia. Se destacam pela exploração da madeira das Florestas Coníferas e pela pesca;
- Europa Centro-Oriental: é composta por países ex-socialistas e por parte da Rússia.
- Europa Mediterrânea: engloba a península Ibérica (Portugal e Espanha), península Itálica (Itália, San Marino e Vaticano) e parte da península Balcânica (Grécia, e a parte europeia da Turquia). A atividade agrícola é bem forte nessa região, sendo a Itália o país com melhores índices econômicos.

O relevo se destaca por:

- Maciços antigos que são montanhas muito antigas, localizadas no centro, norte e leste do continente, se destacando os montes Urais que separam a Europa da Ásia e os Alpes Escandinavos.
- Planícies centrais estão localizadas na região central, apresentando grande extensão e solos férteis, predominando a criação de gado e cereais.
- Cordilheiras recentes, que são montanhas jovens e de elevada altitude se destacando os Alpes, os Balcãs e a cadeia de montanhas do Cáucaso.

Também é possível localizar algumas áreas de depressão, que estão abaixo do nível do mar, a mais conhecida é a dos Países Baixos (nome da Holanda) onde se encontram diques e pôlderes.



Clima e paisagens

Nos aspectos naturais de clima e vegetação a Europa pode ser dividida em três regiões:

- Europa do Norte: predominando climas frios e polar, onde se encontra a Floresta Boreal e a Tundra e menor densidade demográfica (quantidade de habitantes por km²).
- Europa das Planícies: que se destaca pelo clima temperado oceânico, com temperaturas amenas e chuvas bem distribuídas ao longo do ano, e continental mais seco que o oceânico e com grandes variações de temperatura. A Floresta Temperada é a vegetação típica dessa região.
- Europa do Sul: os verões são secos e o inverno chuvoso, predominando as formações vegetais arbóreas e arbustivas e a vegetação Mediterrânea.





A Europa é um dos menores continentes do mundo, mas abriga uma grande diversidade de culturas com modos de vida e idiomas bem diferentes. Na Islândia onde predomina o clima polar causando temperaturas baixas praticamente o ano inteiro e ocorrência de neve, muitas casas tem telhado de turfa que são vários tipos de plantas, isso serve para aquecer e proporcionar isolamento térmico.

Na região Mediterrânea o clima é menos rigoroso o que favorece a agricultura como o cultivo de uva, trigo, beterraba e frutas cítricas, sendo a pesca também praticada regularmente.

Na porção oeste da Europa o predomínio de clima mais ameno (frio) ocorre pela influência da corrente marinha do Gollfo que se inicia na região tropical, próximo ao México e carrega as altas temperaturas, influenciando o clima das regiões litorâneas.

As árvores da Taiga têm formato de cone devido as tempestades de neve, sendo esse formato ideal para que ela não se acumule nas copas e elas não tenham que aguentar tanto peso, correndo risco de quebrar.

1) De acordo com as informações do texto responda V para os itens que julgar verdadeiros e F para os falsos.

- () Apenas o extremo norte do continente Europeu está na zona Polar.
- () A Itália fica localizada na Zona Temperada.
- () As quatro divisões regionais da Europa são Meridional, Setentrional, Ocidental e Oriental.
- () Países Baixos também é o nome dado a Holanda.
- () Observando o mapa sobre as zonas térmicas é possível inferir que o continente Africano assim como o europeu também possui uma parte de sua área na zona temperada do norte.

2) Um Pôlder é uma porção de terreno baixo que constitui uma entidade hidrológica artificial, incluída entre aterros conhecidos como diques, utilizado para agricultura ou habitação. São bem comuns nos Países Baixos. Faça um desenho representando esse sistema.

3) A imagem abaixo representa um tipo de vegetação característica de regiões de clima bastante frio da Europa em formato cônico para evitar acúmulo de neve. Qual o nome dessa vegetação?



4) Leia a reportagem abaixo publicada pelo Jornal Folha de São Paulo em 25 de julho de 2019, em seguida anote o que você conseguiu compreender a respeito do fenômeno climático informado.

Paris atinge temperatura mais alta desde 1947 durante onda de calor na Europa

Socorro, os turistas sumiram. A onda de calor que levou termômetros à marca de 42,6°C às 16h32 desta quinta (25), recorde histórico em Paris, deixou ruas e pontos turísticos com cara de cenário pós-apocalíptico, quase desertos.

Além da capital francesa, índices nunca antes vistos derreteram Alemanha (42,6°C), Holanda (40,7°C) e Bélgica (40,6°C) – nas duas últimas, antes do bafo desta semana, as máximas perduravam desde a década de 1940.

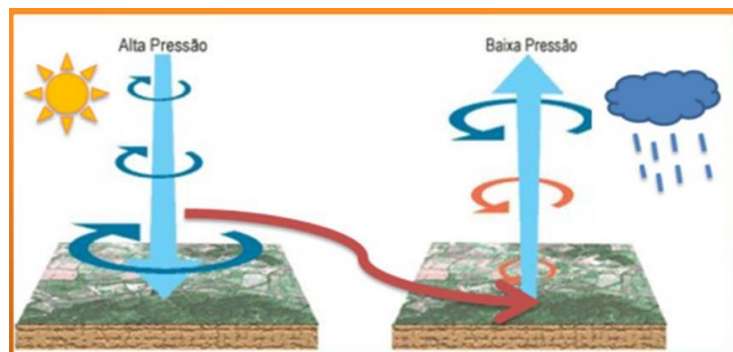
Na Inglaterra, a temperatura chegou aos 38,1°C em Cambridge, a mais alta de todos os tempos para um mês de julho, enquanto os londrinos tiveram de suportar até 37,9°C.

O calorão é obra de uma área de alta pressão que se assentou sobre a região por vários dias, criando uma espécie de escudo que muda a circulação das correntes de ar.

O que ocorre agora é que um sopro canicular vindo do Saara ficou “preso” sob esse domo estacionado em cima da Europa ocidental.

*Atenção para algumas explicações. Você sabe o que é Alta e Baixa Pressão Atmosférica?

Vamos a explicação: o peso do ar exercido sobre a superfície é o que caracteriza a Pressão Atmosférica. Exatamente, o ar também tem peso e quanto mais próximas estão as moléculas mais denso, pesado ele se torna. Em um centro de Alta Pressão como esse que se deslocou para a Europa os ventos sopravam em sentido horário, isso só ocorre no hemisfério Norte, no hemisfério Sul a circulação na alta pressão é em sentido anti-horário. Esses ventos soprando em sentido horário estavam trazendo o ar quente do deserto do Saara localizado na África em direção a Europa. A alta pressão retira umidade da área, diminuindo as chances de chuva, o ar mais seco favorece o aumento da temperatura em superfície, principalmente no verão. Esse sistema que se estacionou sobre a Europa não estava permitindo que áreas de chuva chegassem, trazendo temperaturas mais baixas, por isso ficou esse calor absurdo. As áreas de baixa pressão trazem instabilidade no clima. Por isso que sempre escutamos na previsão do tempo que uma área de baixa pressão que se formou na Argentina, está vindo em direção a região sul do Brasil trazendo chuva.



8-Avaliação

- Resolução das questões propostas;
- Entrega dentro do prazo estipulado.

9-Material de apoio

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 9º ano editora Quinteto

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/07/paris-atinge-temperatura-mais-alta-desde-1947-durante-onda-de-calor-na-europa.shtml>

10-Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317